

# Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA  
Anno.... 12\$000 Anno.... 15\$000  
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000  
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

## Publicação diaria

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno, mas unirão sempre em Junho e Dezembro  
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ANNO IX

QUINTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1877

N. 1709

### GAZETA DE CAMPINAS

20 de Dezembro de 1877

É do *Globo* do dia 16 do corrente o artigo que abaixo transcrevemos.

Para os espiritos que acompanham o movimento politico da grande nação franceza, não devem passar despercebidas as ponderosas considerações daquelle nosso collega, a respeito dos ultimos acontecimentos.

Aos leitores recommendamos.

#### SUBMETTEU-SE!

A esta hora deve ser completa a debandada da coalição monarchico-clerical, que se aposou do governo em França, a 16 de Maio do corrente anno.

Acabaram-se as scenas, que durante cinco mezes perturbaram aquella terra generosa, a industria, o commercio e todos os mais interesses.

Depois de diferentes ensaios e tentativas, por parte do marechal, da audacia do bonapartismo e das hesitações do grupo constitucional, o presidente da republica tomou a resolução unica, que lhe indicavam o bom senso, o patriotismo e a marcha dos acontecimentos.

Não se bateo nem demittio-se, como lhe aconselhava o organ bonapartista, pela penna de Paulo de Cassagnac.

Seguiu um dos alvites, que lhe indicou o chefe das esquerdas no famoso discurso de Lille, pelo qual foi processado e condemnado—submetten-se!

A submissão neste caso é acto de patriotismo, e com certeza honra mais ao marechal, que qualquer outro facto de sua vida politica.

Submettem-se a nação, representada pelos 330 republicanos, a quem as eleições violentas e iníquas, presididas pelo governo dos curas, não puderam arrancar os diplomas.

Parece que o espirito de Thiers paira por cima do espirito daquelle nação; lá do tumulto parece surgir aquella voz, a aconselhar aos seus compatriotas a prudencia, energia e moderação.

É por terem seguido aquelle conselho, resumido nesta phrase famosa: —o governo pertence á nos mais razoaveis—que acaba o partido republicano de tomar conta dos destinos da França.

Enquanto ouvia o marechal, sómente, as inspirações do corrilho que o cerca, seguiu caminho errado; todas as combinações imagina-

das, com o fim de conservar o poder nas mãos dos conservadores, esbarravam diante da attitude da camara dos deputados.

Em desespero de causa organisaram um ministerio anonymo, gabibete para chique, ou mergulhão, segundo o denominou Emilio de Gardin; o paiz recebeu semelhante monstruosidade com sardonica gargalhada.

Declarou que não o conhecia, nem queria conhecê-lo; não o considerava como existente, não o interpellaria, e não o responsabilisaria por coisa alguma.

Este gabinete não resistio ao ridiculo com que foi recebido!

Succumbio, e em seu lugar organisou-se um outro puramente republicano, composto de nomes conhecidos, sympathicos e populares.

É seu presidente e guarda-sellos Dufaure, o antigo companheiro de Thiers.

A pasta do interior foi confiada a Marcère, presidente do centro esquerdo da camara dos deputados, e que com applauso geral substituiu a Ricard, na mesma pasta, que ora lhe coube no ultimo gabinete Dufaure.

Waddington, Leon Say, Teisserenc du Bort são ex-ministros, que serviram com Thiers e o proprio marechal em ministerios republicanos; conquistaram sympathias, pelo seu procedimento recto e coerente nas questões de instrução publica, commercio e industria.

São paladinos da liberdade de ensino, de commercio e descentralisação; isto tem provado na imprensa, na tribuna e nos projectos que apresentaram ás camaras passadas.

Entram para este gabinete dois homens realmente notaveis, e que merecem a maior confiança dos republicanos.

Um é o almirante Potain, que pertenceu ao primeiro ministerio de Thiers, fez-se notar pela sua lealdade e circumspecção na administração, como antes grangeara a admiração geral, pela bravura e galhardia com que se houve nas trincheiras de Paris.

É nelle que os republicanos pensam para presidente da republica, no caso de não poder Freycinet occupar a posição, quando chegar o momento opportuno.

O elemento gambettista puro, está representado em Freycinet, que tomou conta da pasta de obras publicas, uma das mais importantes em França.

Freycinet é amigo intimo de Gambetta; engrandeceu notavel, escreveu um apreciado trabalho sobre questões de vias férreas, republicano ardente foi o secretario de Gambetta, enquanto tinha este a suprema direcção das cousas em França, no periodo critico da invasão prussiana.

Foi Freycinet, o mais activo collaborador de

Gambetta, na organização daquelles exercitos improvisados, onde tanto se distinguiram Chanzy, Faidherbe, e Aurelle de Paladine; a sua entrada, para este gabinete, é a maior satisfação dada áquelle homem extraordinario, que pelo seu talento, patriotismo e moderação, tino politico, energia, probidade, e eloquencia verdadeiramente demosthenica, inspira sympathia, admiração e estima, á todos que pensam, reflectem e acreditam no poder da —liberdade.

O triumpho, que acabam de alcançar os republicanos em França, parece que vem libertar o mundo de um pesadello cruel.

Estava tudo abafado, triste e ansioso; abriram-se as janellas, na phrase incitiva e caustica de John Lemoine, entrou ar puro e se começou nova vida.

Aquella França, que é o coração do mundo, como diz Paradol, entra em nova phase.

Quando o coração tem as suas palpações regulares, tudo mais vai bem.

Feliz a França! o universo inteiro participa um pouco desta felicidade.

### REVISTA FLUMINENSE

Rio, 9 de Dezembro de 1877.

(Continuação)

Outro assumpto; a questão do dr. Alberto de Carvalho parecia finda. No entanto offereceu nova phase e occupou ainda a attenção do publico por alguns dias.

O dr. Alberto de Carvalho, encontrou-se na rua d'Ovidio com o sr. Lino d'Assumpção; agradeceu-o e esperou resposta do ataque.

A lucta não foi por diante; interveio um grupo que os separou; então o dr. Alberto de Carvalho, segundo referiram-nos, renovou o seu desafio, que não foi accedido; isto passou-se a 5 do corrente e depois lemos o seguinte artigo de s. s.:

«Este é o ultimo artigo que escreveremos sobre esta questão.»

O publico conhece a aggressão que a *Gazeta* dirigio contra nós na sexta-feira 22 de Novembro, e comprehende tambem o grande perigo de ser um homem de bem inopinadamente atacado ao passar pela rua.

O publico todo conhece igualmente o triste historico desafio e as reticencias da acta.

Restava-nos um dever de honra a cumprir; como annunciamos por um artigo no *Jornal do Commercio* de hontem, por nossa vez usamos de *Commercio* para corresponder ás violencias da *Gazeta*, e esperamos tranquillamente e em atti-

tude de defesa: o nosso desforço exigido pelas leis da honra está tomado e sahimos da questão com a cabeça alta e a consciencia tranquilla.

O publico que presenciou as duas scenas julgará e formará seu juizo na questão do desafio.

E agora novamente proclamamos os direitos da imprensa livre, e a todos dizemos: —Vamos-nos recolher á nossa vida de estudos e de trabalho, e se novas violencias e novas aggressões forem praticadas, o publico, as leis e a justiça deste grande paiz, as farão recahir sobre os provocadores, e então será isso uma simples questão de segurança individual e de processo crimine: nada mais escreveremos.»

Ainda por dois dias fallou-se nisto, mas logo cahio no esquecimento...

...

O *Apostolo* aprompta-se para receber o bispo, que deve chegar amanhã; já tem prompto um album para offertar-lhe e forjou uma manifestação para commemorar a entrada triumphant do intelligente (?) prelado.

Haverá musica, fogueiras e sobretudo o piparo banquete... regalem-se chafurtem-se nas delicias da gula, em quanto nossos irmãos do norte morrem de fome e sede...

Essa é uma boa razão para os passados do sr. d. Pedro II que hoje á tarde regressou da colonia de Porto Real.

Nada de notavel offereceu esta excursão, monotona e seguida da pragmatica, como todas que elle vai fazer nesta sua feitoria; as surpresas, essas elle reserva para a Europa.

Como fallamos da secca do Norte, veio-nos a mente a inundação de Portugal. A commissão que entre nós agenciou esmolas para socorrer as victimas daquelle flagello, apresentou agora o relatório dos seus trabalhos, eis o que transcrevemos do *Diario*:

«Eleita em 30 de Dezembro de 1876, entrou em exercicio no dia immediato, nomeando commissões auxiliares nesta corte e em diversas provincias do imperio.»

É conhecido o acolhimento entusiastico que tiveram essas commissões, e quanto o povo concorreu pressuroso na realisação do caridoso e humanitario empenho em que se achavam ellas.

O resultado de todas as subscripções foi grandioso, como fora grandiosa a idea que as iniciára.

Lemos no *Relatorio* que attingio á quantia de 273:369\$380, assim distribuida:

Côrte . . . . .	117:748\$680
Rio de Janeiro . . . . .	72:247\$960
Minas Geraes . . . . .	31:489\$220
S. Paulo . . . . .	13:973\$000
Espirito Santo . . . . .	1:166\$000

### FOLHETIM

20 de Dezembro de 1877.

José de Alencar e o Imperador

Este modesto escripto tem o grande atractivo de divulgar uma perfeita novidade.

Não consta ella de nenhum jornal da corte. Mas vai constar desta minha insignificante penna, sempre prompta a fazer justiça completa.

A grande imprensa da corte fallou á fidelidade necessaria na descripção do triste acontecimento que o paiz inteiro deplora hoje.

Houve uma omissão injustificavel nas noticias que sobre a morte do primeiro romancista brasileiro deram os nossos collegas do Rio de Janeiro.

Notou-se uma especie de synalepha, que só se pôde explicar pelo excesso de modestia do grande vulto, cujo nome vai em segundo lugar no alto deste folhetim.

A população desta cidade, como a de todo o imperio sabe e sustenta a pés juntos que o maior amigo e admirador dos litteratos brasileiros, é Sua Magestade o sr. D. Pedro II.

Não na menor probabilidade de veio encontrar-se com qualquer talento nacional, que o seja de veras, sem exclamar immediatamente, cheio de jubilo:

«—Deus te salve, ó soberano do pensamento!»

Se está no throno, desce; se está triste alegre-se.

Deixa de ser da estatura de Jupiter, para selo da de um trovador qualquer, como nol-o provam algumas suas composições poeticas pelo mundo espalhadas.

Litterato profundo elle mesmo, seu maior de-

sejo quando encontra litteratos seus patricios é abraçai-os, revolver bibliothecas, citar estrangeiros, recitar trechos e conversar de letras.

Membro do Instituto Historico e Geographico, elle o é tambem da litteratura facil, com predilecção especial pelas musas cosmopolitas.

A Europa inteira tem dito por mais de uma vez: —o primeiro litterato brasileiro!...

Entretanto, morre agora o segundo litterato e os jornaes deste paiz esqueceram-se de dizer que o sr. D. Pedro II deu as maiores demonstrações de pesar pelo infamante acontecimento que roubou á patria o seu illustre collega.

Pois deus, e a mim compete neste solemne momento preencher a lacuna deixada pelos noticiarios fluminenses.

Admittir que prevaleça o silencio da imprensa, é ser injusto para com o bondoso e democratico monarcha brasileiro.

Quando menos, o mundo poderia chamal-o ingrato, e isto não convem.

O Imperador sentiu profundamente a morte do illustre sr. José de Alencar, e demonstrou-o.

Fui disto informado por uma communicação especial.

Quando o sábio monarcha teve no Paço imperial a noticia de que exalára o ultimo suspiro aquelle grande homem, teve um estremeamento do pesar.

Foz-se pallido, e sobre seu semblante desenrolou-se o sombrio véo das tristezas.

Voltando-se para os agaloados ministros que nesse momento o importunavam com uns cumprimentos demasitados, bradou com visível desgosto:

«—Retirem-se l...»

A patria está de luto: acaba de perder um dos seus filhos mais illustres.»

Os sete importunos agaloados, não comprehenderam bem aquillo, mas foram saudo com

os seus costumados ares de verdadeiros automatos.

O Imperador retirou-se então ao seu aposento e meditou por algum tempo, dominado por cruel saudade.

Passaram-lhe ahí dolorosas pela imaginação todas estas verdades:

«Vão-se todos os nossos homens de talento.»

Agora este, que escreveu tantos e tão bellos livros!

Éra o autor do *Guarany*.

Esse *Guarany* está hoje traduzido na Europa e deu ensejo ao apparecimento de um grande maestro nacional.

Éra uma gloria do paiz esse imaginoso escriptor, e eu go-tava delle porque era meu collega e além disto—porque era meu patricio.

Sinto-me abatido e triste...»

Disse e tangei a campainha.

Appareceu um criado de casaca bordada.

Sua Magestade, com a physionomia visivelmente consternada, ordenou apenas:

«Mande annunciar á corte que eston de facto por oito dias, e traga a minha casaca preta, mande preparar os carros e o estado maior, e quero tambem uma coroa de saudades...»

As 6 horas da tarde d'aquelle dia sinistro para o Brasil, quando depunham no abysmo do tumulto o feretro do grande autor de «*racemas*», os convidados funebres presenciarão uma scena de magestosa significação...

Um homem alto, fronte veneranda, cabellos brancos e olhar de profunda melancolia, depunha sobre o feretro do escriptor finado uma coroa de saudades e murmurava estas sentidas palavras:

«—Dorme em paz, ó soberano do talento! Sonbeste honrar a nossa patria, e eu pago-te aqui um sincero tributo de gratidão e respeito...»

Todos os que olhavam descobriram-se respeitosos e curvaram-se...

Tisham diante de si o Imperador do Brasil... que dava de tal arte uma prova do seu grande amor ás letras e aos brasileiros notaveis...

Quando todos se retiraram correu o boato de que Sua Magestade pedira a toda a imprensa para que occultasse ella a noticia do seu rasgo de generosidade, provavelmente... por um excesso de modestia!...

Eu, porém, serel o primeiro a romper o inadmissivel sigillo.

As boas acções não devem ficar na sombra.

Pôde apparecer quem diga que o Imperador não fez nada disso...

Seria uma vergonha!... Poderiam até suppol-o despeitado....

Pois o monarcha que procurou todos os litteratos europeus; que visitou Camillo Castello Branco, que apertou a mão a Longfellow, que jantou com Victor Hugo, que orou no tumulo do Dante, que telegraphou dando pesames pela morte de Herclano, esse homem havia de ser o mesmo que recebesse com indifferença a noticia da morte de José de Alencar?

Não! Seria um descredito para elle e para este paiz!

A imprensa da corte não devia ter se calado. Embora o mundo inteiro lhe bradasse: «é mentira! o imperador faltou ao enterro do grande homem e nem deu a menor demonstração de pesar, desse que costuma dispensar quando morre qualquer primo seu, ella, a imprensa devia insistir como eu o faço aqui:

—Não! o imperador não é um ingrato!

Desceu, mas desceu como um heroe a prestar as devidas homenagens ao immortal litterato brasileiro!

Table with 2 columns: Location and Amount. Santa Catharina 1:200\$000, Paraná 3:14\$000, Rio Grande do Sul 1:804\$630, Goyaz 20\$000, Matto Grosso 1:00\$8:00

Dessa quantia foi remittida para Portugal em diversas letras a de 244:437\$630, e despendeu-se com o expediente, annuncios, etc. a de 7:887\$100, ficando o saldo de 21:041\$630, que foi entregue ao sr. ministro do imperio para ser applicado em soccorro ás victimas da secca no norte do imperio.

Adrede registramos esses algarismos, para mais tarde compararmos com os obtidos para occorrer aos brasileiros victimas pela secca, caso as respectivas commissões publiquem relatório; desejamos saber com quanto nos auxiliaram os estrangeiros que constantemente lembram-se de nós nessas occasiões de transeos dolorosos.

Só que saibamos, além de Portugal, uma cidade de Inglaterra — Liverpool, enviou-nos auxilios e soccorros.

A iniciativa generosa e patriótica do dr. Paranhos Filho, nosso consul nessa cidade e de seu digno chanceller o sr. Joaquim Teixeira de Miranda, organisou-se uma subscrição que attingiu á somma importante e que já foi entregue ao ministro do imperio.

Continue o sr. dr. Paranhos Filho a demonstrar que tem sobejas qualidades para honrar o cargo para que tão merecidamente foi nomeado, e por seu exemplo procure estimular seus collegas e talvez consiga que o nosso corpo consular comprehenda a dignidade e os deveres de sua missão honrando-nos pelo patriotismo illustrado ante os paizes estrangeiros.

Agora mesmo as folhas noticiam outro serviço importante do dr. Paranhos Filho: s. s. com seguita a remessa de sementes de vegetaes e outros donativos importantes de uma respeitavel associação ingleza, para a agricultura nacional; parabens ao dr. Paranhos Filho.

(Continúa)

NOTICIARIO

Jury—Aberta hontem a sessão, compareceu á barra do tribunal o réo Antonio Galhardo, acusado do crime de offensas phisicas leves, praticadas na pessoa de Antonio Vieira de Camargo. Declarando não ter advogado, o sr. dr. juiz de direito convidou o sr. dr. Jorge Miranda para defendel-o. O réo foi absolvido.

Theatro—Den-se ante-hontem o espectáculo lyrico em beneficio da preta Justina.

Foi cantada a opera «Barbeiro de Sevilha», sendo os principaes artistas muito applaudidos.

A concorrência de espectadores foi diminuta. N'um dos intervallos a beneficiada offereceu em scena á sra. Cortesi um lindo ramalhete de flores em signal de agradecimento.

E' realmente digno de louvores o acto philanthropico da companhia lyrica que concedeu esse beneficio.

Culto á sciencia—Chamamos a attenção dos interessados para a publicação da directoria desta associação, que começa hoje a sair na secção competente desta folha, convocando os accionistas para uma assembléa geral, que será celebrada a 1º de Janeiro proximo futuro, ao meio dia, na sala da camara municipal desta cidade.

Trata-se de uma instituição que incontestavelmente é a mais util e a mais importante de quantas possuímos, tanto pela sua organização como pelos grandiosos fins a que se propõe; portanto é necessario que os associados, abrindo uma salutar excepção á regra perniciososa da indiferença, que é sempre fatal aos interesses e á boa marcha das instituições desta ordem, compareçam no maior numero possível para tomarem parte nas questões que vão ser submettidas á deliberação da assembléa geral.

FOLHETIM

(22)

RAOUL DE NAVERY

(TRADUÇÃO PARA A GAZETA)

O CRIME DAS MULHERES

XX

O Talisman

(Continuação)

Tenho sonhado muitas vezes—é preciso deixar a audacia para o pensamento quando o real é pacifico—que uma mulher precocemente experimentada pela existencia, mas energica bastante para recomendar, me estenderia um dia a mão dizendo-me: «Os prazeres nos fazem mal ao coração, os homens são falsos, as mulheres egoistas; em lugar de vivermos para os outros, vivamos para nós...»

Não nos deixemos mais... não será a amizade que nos ha de unir, a amizade é um sentimento mais forte do que a sympathia á qual cedemos; não é tambem o que vulgarmente se chama amor; seria uma affeição filha do abandono e da confiança...»

Sim, mais de uma vez, suppyz que uma mulher me dissesse estas cousas... ou se a sua boca se recusasse a isso, que ella tomara um papelito pequeno como uma petala de rosa e que escreveria n'elle: loubi mnha.

Hospede—Acha-se n'esta cidade, em viagem de recreio, o sr. Augusto Candido Xavier Cony, illustrado professor publico do municipio da Côrte, onde tem dado brilhantes provas de suas habilitações no magisterio. Cumprimentamos s. s.

Almanach Popular—Foi publicado e começou a distribuir-se ante-hontem, n'esta cidade, o «Almanach Popular» para o anno proximo de 1878, editado pelo sr. Hypolito da Silva.

E' um livro interessante e de reconhecida utilidade.

Além do calendario e de uma parte estatística, traz artigos litterarios e poesias de diversos authores, charadas, aneddotas, noticias, annuncios, etc., o que tudo proporciona leitura muito variada e agradável.

O seu talentoso editor sr. Hypolito da Silva é digno de louvores pelo trabalho que empreendeu.

No Almanach que ora sahe á luz nota-se uma ou outra falta, devida sem duvida á pressa com que foi confeccionado, porem em vista da boa vontade e das aptidões do editor é de esperar que o livro seguinte satisfaça plenamente todas as exigencias.

Mesmo com os senões que apresenta é digno de todo o acolhimento o Almanach para 1878.

Recomendando-o ao publico, agradecemos sinceramente ao editor o exemplar com que nos obsequiou, e fazemos votos para que todos os annos nos apresente igual trabalho.

Monstro vegetal—Está exposto em casa dos srs. Cerqueira & Amaral, um pé de couve, de dimensões agigantadas; mede 2 metros e 70 centímetros.

E' producto do quintal do sr. José Rodrigues Barbosa.

Espectaculo—No S. Carlos temos hoje um bello espectáculo, em beneficio da intelligente cantora sra. Letizia Zacconi.

Representar-se-ha a magnifica opera — «Un ballo in maschera».

No intervallo do 3º acto a beneficiada cantara a romanza—«Alla Stella Confidente».

O merito da sra. Zacconi como artista recomenda o espectáculo de hoje, e por isso é de esperar que o publico campineiro affida ao theatro.

Missaes fúnebres—Conforme o annuncio que publicamos, serão hoje rezadas ás 7 1/2 horas de manhã, na igreja do Rosario, uma missa por alma de Antonio Ribeiro de Camargo, e na da Boa Morte outra por alma de Paulo Vilhac.

S. Paulo—Confirma-se a noticia do pedido de demissão do superintendente e advogado da companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, sr. dr. Façção Filho.

Julgamento importante.—Lê-se na Provincia de hontem:

«O Tribunal da itelação resolvendo sobre um conflicto de jurisdicção levantado entre os juizes de orphãos de Ytú e Campinas, suscitado a proposito do inventario de Luiz Francisco de Paula, firmou a competencia do juiz de Campinas. E' um duplo triumpho, porque refere-se á causa da justiça e á paz de uma familia perturbada por ambições j-suiticas.

Por essa decisão fica o juiz de orphãos de Campinas com plena competencia para inventariar os bens em questão e conhecer da pretensão de uma menor, filha do finado Francisco de Paula, a qual tendo professado no estabelecimento das irmãs de S. José de Ytú, pretende emancipar-se e fazer effectivo o seu voto de pobreza, entregando os abundantes bens da poucaça á sua nova familia em Jesus Christo.»

Policia.—Communicam-nos daquella repartição:

Dia 18

Foram postos em liberdade, á ordem do sr.

O principe tomou um cartão e escreveu n'elle as palavras que acabava de pronunciar com voz commovida.

—O que significam essas palavras, perguntou Agostinha.

—Se lhas ensinasse, perderiam o seu poder.

—Então têm-o?

—Infalivel!

—Qualquer pôde experimentar-lhe a efficacia?

—Não direi isso... mas affirmo-lhe que, em qualquer hora, em qualquer lugar que o loubi mnha soar aos meus ouvidos ou ferir-me o olhar, se essas palavras forem pronunciadas pelos seus labios ou escriptas por sua mão, correréi ao chamado d'ellas, juro-lhe...

Dar-lhe-hão sobre mim poder de vida ou de morte... Quiz dizer-lh'o uma vez, nunca mais as repetirei... E agora, continuou o principe mudando subitamente de tom e de linguagem, posso prestar-lhe algum serviço?

—Acompanha-me ao theatro; Nera quer vêr um grande melodrama; façamos-lhe a vontade.

Depois que o principe retirou-se, Agostinha, apertou entre as mãos o cartão sobre o qual elle escrevera as duas palavras que podertam servir-lhe de talisman.

—Quando soar a minha hora, disse ella, chamarei este salvador.

Agostinha queria visitar a Suissa; contava com a princeza Varvara e com a sra. Labanoff; convidou Nera a acompanhá-la.

—A mulher do artista prometeu ir; nessa mesma noite fallou ao marido. No dia seguinte

subdelegado da freguezia da Conceição, Mauricio Savoy e Francisco Gomes da Silva; recolhido á cadeia, á disposição da mesma authority, Antonio Pires de Freitas Bahia, por ter provocado a sentinella da guarda da cadeia e achar-se embriagado.

Dia 19

Foram postos em liberdade Antonio Galhardo, por ter sido absolvido pelo jury, Adão Ferreira Netto, por ter sido reconhecido não ser escravo, Antonio Pires de Freitas Bahia e Philippe escravo de Luiz Coutinho, que achava se preso por andar fugido.

Foi recolhido á cadeia, á ordem da respectiva authority, Antonio Dutra Camiro, por achar-se embriagado e fazer turbulencia.

SECÇÃO PARTICULAR

Culto á Sciencia

São convidados os srs. accionistas para a assembléa geral que terá lugar a 1 de Janeiro proximo, ao meio dia, no paço da Camara Municipal.

Na forma dos estatutos esta reunião tem por fim a eleição de nova directoria e a tomada de contas á actual administração.

Além disto serão propostos e discutidos outros assumptos da maior importancia tendentes aos fins da associação.

A directoria pede o comparecimento de todos os srs. accionistas.

Campinas, 20 de Dezembro de 1877.

M. F. DE CAMPOS SALLES.

Secretario da directoria

8—1

Theatro S. Carlos.

De ordem da directoria, faço publico que a lista geral dos srs. accionistas do theatro S Carlos já se acha publicada neste jornal, o quaes poderão ir receber as suas respectivas acções no escritorio do director theatrore a rua do Commercio nº 45 B do dia 2º do corrente em diante.

Campinas, 19 de Dezembro de 1877.

Director secretario

FRANCISCO GLYCERIO.

Zacconi

De Zacconi és hoy el dia Que la vez primera viene, A mirar la sympathia Y mérito que tiene.

Quién és ya lo sabés Por su valor y i nobleza; Y quiçá, no dudarés Lo que hace su riqueza.

Nó más que flores os pide, Riqueza d'una quiméira, Y que ella tendrá, moi grata, Como una prueba sincera De valor y sacrificio En noche de beneficio

El trueno.

Theatro S. Carlos

Faço publico que a lista geral dos srs. accionistas publicada por ordem da directoria, houvedois enganos que agora rectifico Em vez de Coutinho & Andrade, é Luiz de Abreu Pereira Coutinho; foi omitido o nome do accionista sr. Bernardino José de Arruda possuidor de 4 acções. Por esta forma convoco os

durante a ausencia de Gustavo, Nera vendeu um quadro ap-nas acabado e correu a fazer compras indispensaveis para a sua viagem.

Na sua volta Thiébaud ficou inquieto com a falta da tela.

—E então! disse tranquillamente Nera, precisava de dinheiro, vendi-a.

—Ousaste.

—Ainda... mas não fará scena, reproduz a de hontem que era a continuação da da vesperaa... Já estou caçada... Crie obras primas na minha ausencia; eu me retiro...

—Cobards! disse Gustavo, não pôdes supportar a vida retirada, pacífica, honrada; precisas de uma existencia infimada de autemão com uma denominação inventada pelos pasjateiros para as mulheres que se assemelham a ti: Coquettes! Não queres deixar-me criar grandes cousas para esta gloria que devia ser a tua.

—At me! disse Nera, Deus creou o mundo em sete dias, e Rubens levou oito para pintar a sua Assumpção.

—E' destino! disse Gustavo; Hercules encontrou no seu caminho Dejanira para embriagá-lo e consumi-lo... Sansão teve o cabelo cortado por Daulia... Foi nati a amor Raphael.

—Nennun d'elles se lastimou, que eu saiba.

—Todas tres morreram, um sobre uma lo guerra, outro sob os destroços de um templo, o ultimo em face de sua obra não acabada... Ainda assim morreram gloriosamente, ao passo que eu... Tu não deixaras nada intaco na minha alma, nem sequer a certeza de ter sido amado...

Quando me diriges uma palavra terna, advi-

referidos accionistas para os fins dos editaes anteriores.

3—1

Campinas, 19 de Dezembro de 1877.

Director secretario—Francisco Glycerio.

Ao S. Carlos!

Eia! mancebos, ao theatro! Haverá:—Pyri-lampos a cavallo trez kilometros, mosquitos de capéis de sol 2 oitavas, flores por 9 ruas 500 grammas, beijos cahidos 7 varas, sorrisos electricos 2 pilhas, e gafanhos de casaca 8 onças. Total—10 alqueires.

Digo e disse.

Theatro S. Carlos

De ordem da directoria, convido aos srs. accionistas para comparecerem no dia 25 do corrente, ao meio dia, na sala da camara municipal, a fim de ter lugar a assembléa geral para a tomada de contas, na forma do disposto no art. 27 dos estatutos.

Campinas, 13 de Dezembro de 1877.

Director Secretario

FRANCISCO GLYCERIO.

Ao publico

Nos jornaes desta cidade tem apparecido annuncios dos srs. Arens Irmãos dando os nomes das pessoas a quem elles têm fornecido machinas a vapor; entre elles figura o do sr. coronel Joaquim Quirino dos Santos, quando a este senhor forneceu um machinismo completo para beneficiar café na sua fazenda denominada—Barreiros.—

Consta-me que os srs. Arens Irmãos não venderam vapor algum para aquelle senhor.

Eu sempre me acho prompto a fornecer, com as mesmas machinas de beneficiar café, vapor de qualquer author da Inglaterra que os srs. fazendeiros quizerem. Não sou agente de nenhum delles, por isso não preciso comprar fiado. Qualquer delles estão sempre promptos para me servirem.

Campinas, 15 de Dezembro de 1877.

5—3 GUILHERME MAC-HARDY.

COMMERCIO

Mercado de Campinas

Campinas, 19 de Dezembro.

Café

Table with 2 columns: Item and Price. Machina fino 78000 a 78200 15 k, Dito bom 68500 a 78000, Dito regular 68000 a 68500, Terceiro superior 68500 a 78000, Dito bom 68000 a 68500, Dito regular 58500 a 68000, Dito ordinario 48000 a 58500, Dito escolha 38000 a 38500

MERCADO DE SANTOS

Santos, 15 de Dezembro de 1877.

Notou-se hoje algum movimento de procura; até a ultima hora, porém não consta venda alguma realisada.

Table with 2 columns: Item and Price. Entraram a 17 374,540 kilos, Desde 1º 4,069,500 », Existencia 45,000 saccas.

Algodão

Nada consta. Desde 1 23,310. Existencia 100 fardos.

Praça do Mercado

PREÇOS CORRENTES DO DIA 19 DE DEZEMBRO

Table with 2 columns: Item and Price. Toucinho 58500 (15 k), Farinha de milho 58000 (40 lit.), Dita de mandioca 58500 », Feijão 98000 », Arroz 108000 », Polvilho 88000 »

inho que me lembrará uma conta a pagar... Se estás meiga e boa, prepara a confissão de uma divida...

Só receber carinhos de amor de sua mulher em troca de notas do banco!

—Meu caro, Andréa del Sarto roubava para a sua mulher!

Nera sahio depois de ter pronunciado estas palavras cynnics. Gustavo cahiu como fulminado sobre o divan.

No dia seguinte, a despeito da sua colera e dos seus soffrimentos, foi ao quarto de sua mulher. Nera fiscalizava Julia que preparava as malas.

O acolhimento benevolo de Nera atterrorizou o artista; preferia que ella estivesse irritada; a sua frieza cavava entre elles um abysmo mais profundo do que o odio; uma separação temporaria tornava-se indispensavel.

Ficou perto d'ella, silencioso e taciturno; seus labios tremiam, seus olhos inundavam-se de lagrimas. Nera viu-o, e com bons modos aproximou-se d'elle.

—Dormar-me-hei pouco, disse ella.

Gustavo procurou ler no olhar de sua mulher se se despertava n'ella uma sincera ternura; mas Nera cedia a uma compaixão ephemera, quasi desdenhosa.

—Escrrever-me has sempre? perguntou Thiébaud.

—E de todos os lugares, respondem Nera. Duas horas depois, a moça reunia-se a Agostinha na estação do caminho de ferro onde Douchinka Labanoff, seu marido, Varvara e o principe Sergio esperavam-as. (Continúa).

Milho . . . . .	3\$000	»
Cabritos . . . . .	3\$000	»
Leitões . . . . .	3\$500	(um)
Patos . . . . .	1\$000	(um)
Gansos . . . . .	5\$000	»
Frangos . . . . .	\$500	(um)
Ovos . . . . .	\$400	(duzia)
Fumo Descalvado . . . . .	\$	(15 k.)
Fubá . . . . .	\$	»
Queijo . . . . .	\$	(um)
Carneiros . . . . .	\$	»

**AVISOS**

**Leilão**—Hoje continúa o leilão no estabelecimento —Ao Paraizo Terrestre— rua Direita n.º 5, ás 6 horas da tarde para liquidação de objectos d'armario, estampas, quadros, imagens, albums, artigos de viagem, mallas, quin-quilharias, etc. 3-1

**ANNUNCIOS**



Joaquim Ribeiro de Camargo, mande rezar hoje ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Rosario, uma missa por alma de seu irmão Antonio Ribeiro de Camargo. Convida para este acto, todos os parentes e amigos do finado.

abaixo assignado, faz sciente que o illm. sr. Gabriel Começanha de Leiros, estava ausente e que pagou os alugueis da casa aonde estavam os seus trastes. Pois pôde se ver que é um homem exacto em suas contas.

Conrado Maujer.

A' gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

LOJ.: REG.: III  
SESS.: PLENA

De ordem do sap.: ir.: Ven.: convido a todos os ops.: do quadro para comparecerem no dia 22 ás 7 1/2 horas para sess.: plena. Campinas, 18 de Dezembro de 1877

3-1 Odorico Mendes—secret.:

**ATENÇÃO**

MAÇÃS, chegaram da corte ao armazem de Marques & Cezar, rua do Commercio 107, esquina da do Góes.

**--CASA DE JOIAS--**

Rua Direita 29, (esquina da do Góes).

Jacques Netter, negociante de joias nesta cidade, acaba de chegar do Rio de Janeiro, onde fez aquisição do mais lindo e variado sortimento de joias e objectos de phantasias proprios para presentes do Natal, as quaes vende muito barato, para vender muito, em virtude das compras vantajosas que fez.

Chama a attenção das exmas familias para se certificarem da verdade visitando seu estabelecimento. 15-1

Campinas, 20 de Dezembro de 1877.

**Collegio Perseverança**

Em consequencia de circumstancias imprevistas deixa de haver exame neste collegio como nos annos anteriores.

As ferias terão principio no dia 22 do corrente prolongando-se até 6 de Janeiro proximo futuro e a 7 desse mez reabrir-se-hão as aulas. Campinas, 20 de Dezembro de 1877.

**Aproveitem a pechincha**

Tendo os abaixo assignados, estabelecidos na fazenda Ventania, de mudar-se para Campinas, resolveram liquidar o seu grande sortimento de fazendas, frangens, mindezas, calçado, chapéus, roupa feita, medicamentos homeopathicos, louça, molhados, etc., fazendo para isso uma espantosa redução nos preços.

Convidam por tanto aos seus amigos e freguezes a virem sortir-se em sua casa, garantindo-lhes, que em todos os artigos encontrarão preços pelos quaes só pôde vender quem leva em vista salvar unicamente o custo de suas fazendas. A occasião é opportuna para seus vizinhos sortirem-se de todo necessario, não só pela consideravel moicidade dos preços, como também porque pouqam assim incommodos e despezas, que impreterivelmente soffrão se comprarem em Campinas ou em outro qualquer lugar.

Fazenda Ventania, 19 de Dezembro de 1877.  
Francisco Bueno de Miranda & C.

**A' rua das Flores n. 47**

pôde ser precurado José Ribeiro de Castro Silva, mestre de alfaiate, e já conhecido nesta cidade, para mestria de seu officio.

Limeira 7 de Dezembro de 1877.

4-4 José Ribeiro de Castro Silva.

**FABRICA DE CERVEJA**

DE

**SANTA CRUZ**

O abaixo assignado proprietario deste estabelecimento, previne aos seus freguezes que lhe tem dispensado a sua confiança, que tendo nestes ultimos tempos, se augmentado consideravelmente a sua freguezia ao ponto de ter se tornado esta superior á quantidade de cerveja que pôda presentemente ser fabricada, não lhe é possível (durante o corrente mez) continuar a servir-os com a costumada pontualidade, e principalmente aos que residem fóra deste municipio, em quanto não forem tomadas as necessarias providencias de modo a poder servir-os, o que fará em breve tempo, dando dosso conhecimento por meio de annuncio nos jornaes; pede que lhe relevem essa falta que é alheia á sua vontade.

6-1

Jacob Bomer

**Única occasião**

**De comprar livros baratos**

Acabam de chegar magnificas obras scientificas, litterarias, e politicas de

Victor Hugo, A. Thiers, Guizot, Lamartine, Mme. Stael, Rossi, etc., etc., etc.

a preços infinitamente resumidos.

**80 por cento de abatimento!!**

Mostram-se os catalogos da corte para comparar.

**Livraria Internacional de Gaspar da Silva**

P. S.—Na mesma livraria ha grande variedade de livros portuguezes a preços diminutissimos, taes como—O Rocambole, edição completa, 95 volumes por 35\$000!! Os dramas de New-York. 1 volume de 300 paginas por 1\$000, etc., etc.

**APROVEITEM**

**SABHIO A' LUZ**

**ALMANACH POPULAR**

**PARA 1878**

Contendo muitos e variados assumptos de interesse geral e uma parte noticiosa, litteraria e recreativa.

A' venda na Typographia da «Gazeta de Campinas»

**RUA DO COMMERCIO--40**

**ATENÇÃO**

Um professor habilitado dá lições de linguas latina, italiana, franceza, litteratura, historia, contabilidade agricola, na cidade e nas fazendas, por preço commodo. Cartas neste escriptorio com as iniciaes A. B. C. ou para tratar na casa de sua residencia, rua de São Carlos, esquina da rua Direita, das 12 ás 3 horas da tarde. 8-7

A luga-se uma casa na rua do Regente Feijó n. 102. Para tratar na rua do Rosario 6.

**Padre Belchior de Pontes**

ROMANCE ORIGINAL DE JULIO RIBEIRO  
Acha-se á venda a obra completa (2 vol. d'esse romance, no escriptorio da «Gazeta de Campinas.»

40 - RUA DO COMMERCIO - 40

**Alugada**

Precisa-se de uma que saiba cosinhar com perfeição, no Boulevard Campineiro. 3-2

**Atenção**

As pessoas que tomaram assignaturas para a construção do theatrinho no Boulevard campineiro são rogadas a reunirem-se no mesmo lugar, sabbado, 22 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de eleger-se a directoria. 3-2

Campinas, 19 de Dezembro de 1877. Bernardino Costa.

**Accções do Theatro de S. Carlos**

Nesta typographia se dirá quem compra accções deste theatro. 2  
Campinas, 18 de Dezembro de 1877.

**20 MIL RS.**

Carrinhos, para criança vendem-se a 20\$000 em casa de Santos, Irmão, & Nogueira. 22

**Deposito de pianos**

50=RUA DIREITA=50  
--CAMPINAS--

Henrique Rosen, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico desta provincia que recebe todos os mezes em direitura da Europa, pianos de qualidade superior que serão vendidos por preços muito rasoaveis de 80\$ para cima. Ver para crér. 6-3



Maria L. Villac e seu filho, mandam celebrar uma missa pelo eterno repouzo do se uestremecido marido e pae, Paulo Villac, no dia 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Boa Morte. Convidam pois a assistir á este acto de religião, aos seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente reconhecidos. 2-3

1878

**ESCRIP TORIO «NOVO MUNDO»**

Agencia geral de assignaturas dos jornaes nacionaes e estrangeiros—«O Novo Mundo» «Revista Industrial» «Gazeta de Noticias» «La Saison» «Jornal das Familias» e muitos outros, inglezes, francezes, americanos, allemães etc.

Recebem-se encomendas de livros, musicas e outros objectos.

Fazem-se copias e traducções de documentos importantes.

Agente dos afamados carimbos de Borracha, para estampar roupa, cartas, e livros.

JOHN H. BRYAN.

Na sala contigua a Livraria Internacional, esquina das ruas do Caracol e do Commercio

Ensino particular em casas de familia, inglez, francez, portuguez, allemão, geographia arithmetica, desenho, etc. Também musica no piano.

**AULAS NOCTURNAS**

para estas materias, todas as noites, na sala contigua á Livraria Internacional, esquina das ruas do Caracol e do Commercio.

5-5 JOHN H. BRYAN.

8—RUA DO CARACOL—8

**Officina de marmore**

44-RUA DA CONSTITUICAO 44

Manoel Pocco Fontana faz saber ao publico desta cidade que tem um bonito sortimento de tumulos promptos de varios gostos, com figuras, crozes e grinaldas em alto relevo.

Tem tambem tumulos pequenos para anjos. Trata qualquer trabalho pertencente á sua arte.

—CAMPINAS— 10-3

**Olaria Americana de Santa Cruz**

Acham-se sempre á venda nesta olaria, tijolos das marcas grande e pequena, e em qualquer quantidade.

Os preços são por agora os seguintes:

Tijolos (marca grande) entregue na obra o milheiro 35\$

Tijolos (marca pequeno) idem, idem 30\$

Os compradores podem dar suas ordens ou nessa olaria, ou na rua Lusitana n. 62, onde se encontram amostras.

As vendas são só a dinheiro, sendo o pagamento feito no acto da entrega. 6-2

C. Grady.



15-13

mappas da provincia de S. Paulo por C. D. Rath, edictores A. L. Garraux & Comp., encontram-se na relojoaria de Alexandre Perret, rua Direita n. 56.

**Talheres Americanos**

Com cabo de madeira cravado e chapeado a Nichel «(novidade)» Vende-se em casa de Santos, Irmão & Nogueira 25

# FUMMO

DO

DESCALVADO SUPERIOR

Acaba de chegar á

3-3

**Gerquera & Amaral**

para presentes e festas do

**CAMPELINA S**

**Rua Direita 1 B**

Natal, Anno Bom e dia de Reis

e Artigos de phantasia

**AO GRAN TURCO**  
**PARAISO DAS CRIANCAS**  
**GRANDE EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS**

3-2

**CAFE' DA LIBERIA**

**AOS SRS. FAZENDEIROS**

Os abaixo assignados, têm a honra de fazer saber aos srs. Fazendeiros, que pelo vapor *Haley* chegado a 20 do corrente mez de Outubro, procedente de Londres, receberam uma pequena quantidade de café da Liberia, que garantem ser legitimo, e unica quantidade que havia no mercado de Londres, o que depois de ser comprado por nós, foi procurado com grande empenho para ser remetido para Caylon, conforme nos diz nosso agente em Londres.

Este café em sua produção está na razão de 1 pé para 4 do que se cultiva no Brazil, além de reunir o seu arbusto condições que facilitam o trabalho de apanhar, tem mais a vantagem de produzir perfeitamente em qualquer terreno, quer planico ou monta hozo.

E' este café vendido em pequenas porções para que com pequeno dispendio possam os srs. Fazendeiros fazer suas experiencias.

MORIRA CUNHA & C<sup>o</sup>

106—RUA DE S. PEDRO—106

RIO DE JANEIRO

15-15

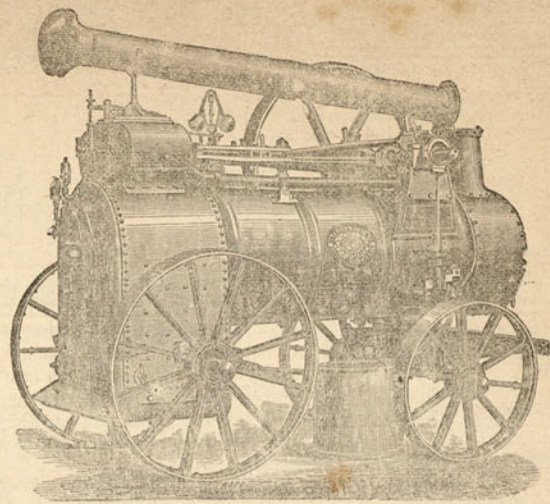
**LIMBEIRA**

**J. B. CRUZ & C.**

**70-RUA DO COMMERCIO-70**

Descontam ordens sobre Santos pagaveis em letras á 30 dias sobre a praça do Rio de Janeiro. Sacam sobre o Rio Janeiro a 0, 15 e 30 dia.s

20-5



**Arens Irmãos**  
**ENGENHEIROS**

E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda no deposito:  
 Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.  
 Excellentes moinhos inglezes para fubá e moendas de canna.  
 Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e orjas.  
 Machinismo para fazer tijolos.  
 Manejos para tocar machinismo por meio de animaes.  
 Fornecem qualquer machinismo para a

**LAVOURA E INDUSTRIA**

obligando-se a entregal-o montada e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

**Campinas**

Rua do Bom Jesus, perto da Estação

**Rio de Janeiro**

Rua do Hospicio ns. 149 e 151

**THEATRO S. CARLOS**

**COMPANHIA LYRICA ITALIANA**

**Quinta-feira, 20 do corrente**

Grande espectáculo em beneficio da primeira dama

**SRA. LETIZIA ZACCONI**

Representar-se-ha a tão applaudida opera em 4 actos do celebre maestro commendador Verdi

**Un Ballo**

IN

**MASCHERA**

No intervallo do 3<sup>o</sup> acto a beneficiada cantará a preciosa romanza do maestro Robanli intitulada:

**Alla Stella Confidente**

Roga-se ás pessoas que não puderem assistir ao espectáculo, queiram devolver os bilhetos que lhes forem entregues, antes do meio dia de quinta-feira, na bilheteria do theatro.

Sendo esta a primeira vez que a beneficiada appella para a nunca desmentida bondade deste digno e illustrado publico, espera, desde já, o acolhimento animado, de que tanto carecem os que, como ella, caminham pela senda espinhosa da arte, e desde já agradece profundamente ás pessoas que comparecerem á sua festa.

N. B.—A' chegada das exmas. familias a banda dirigida pelo illustre professor Anonias Vieira, tocará variadas peças.

A beneficiada nos entre-actos passará a agradecer aos ill.nos. exmos. senhores convidados.

O director da actual companhia lyrica italiana, tendo que prestar contas aos seus socios, para retirar-se para a côrte no dia 21 do corrente, roga ás pessoas que tem contas com o mesma, a bondade de virem salda-l-as até o dia 20 do corrente, entendendo-se para isso na escriptorio do theatro, com o sr. Mirandola, desde as 9 da manhã até ás 4 horas da tarde.